



A VOZ DA ERMIDA

Complexo da Ermida de São Pio de Pietrelcina
Faxinal do Soturno - Quarta Colônia
Rio Grande do Sul - Brasil

"Tenha Jesus Cristo em seu coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas"
(Padre Pio)

Ano X - nº 11 – novembro 2013

Faxinal do Soturno – Quarta Colônia

É HORA DE AGRADECER



*11/08/1925 + 28/10/2013

Padre Genésio Trevisan em uma das suas últimas atividades, junto à Ermida, celebrando um batizado.

A Associação São Pio de Pietrelcina de Faxinal do Soturno, ainda consternada com a morte do Padre Genésio Trevisan, manifesta, nesta edição da Voz da Ermida a sua homenagem ao grande sacerdote e grande colaborador na condução das atividades religiosas da Ermida de São Pio.

Padre Genésio sempre foi muito participativo, junto à Ermida, primeiramente acompanhando o Padre Bernardino Trevisan, seu irmão, e logo após a sua morte, assumindo o seu lugar para não deixar a Ermida órfã.

Até quando teve forças esteve na Ermida para celebrar com os devotos de São Pio.

Por isso, neste espaço de agradecimento, queremos enfatizar, em nome de todos os frequentadores e devotos de São Pio, o nosso reconhecimento e a nossa gratidão pelo trabalho e dedicação do Padre Genésio às causas da Ermida.

Temos certeza que, lá no céu, junto com o Padre Bernardino, com São Pio e toda a milícia celeste, ele está recebendo a merecida recompensa.

ATIVIDADES DA ERMIDA NO MÊS DE OUTUBRO

No mês de outubro, como sempre, São Pio recebeu a visita de muitos devotos que assinaram o livro de presenças, além de muitos outros que não registraram a sua visita.

Foram 504 assinaturas de diversos municípios de nosso Estado e de outros Estados.

Nos dias 13 e 27 as celebrações normais que acontecem todos os 2.º e 4.º domingos, às 15 horas com a reza do Terço e logo após a Celebração Eucarística.

A PALAVRA DO PASTOR

VINDE, SENHOR JESUS.

Estamos quase no final do Ano Litúrgico. A Palavra de Deus nos aponta para o final dos tempos: “Eis que virá o dia, abrasador como fornalha, em que todos os soberbos e ímpios serão como palha; e esse dia vindouro haverá de queimá-los, diz o Senhor dos exércitos, tal que não lhes deixará raiz nem ramo. Para vós, que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo salvação em suas asas” (Ml 3,19-20).

Faz parte de nossa fé a certeza de que o Senhor virá em sua glória no final dos tempos. É uma promessa assustadora para quem vive na iniquidade, mas consoladora para quem pratica a justiça e segue o Senhor. A espera pelo Senhor faz a Igreja clamar cada dia: “Vinde, Senhor Jesus!”

É preciso esperá-lo aproveitando as oportunidades para viver as realidades da eternidade, amando a Deus e ao próximo, com intensidade. O cristão não vive no medo. Vive na certeza e confiança dos últimos tempos, inaugurados com a morte e a ressurreição de Jesus. Não há tempo a perder. É preciso olhar para o alto e para frente, sem rastejar na poeira do mal e dos vícios.

Numa revisão de nossa existência, precisamos deixar queimar tudo o que é lixo em nós. Os sentimentos de ódio, ciúmes ou invejas precisam ser queimados, descartados ou jogados fora. A Mãe Igreja nos propõe uma corajosa revisão de vida, à luz do Evangelho, para encarar as maldades que se aninham e nos corroem por dentro. Estão dentro de nós “os soberbos e os ímpios” a serem queimados e desalojados.

Se o fogo da conversão nos queimar por dentro, o sol da justiça brilhará para nós! “Assim também brilhe a vossa luz diante das pessoas, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus” (Mt 5,16).

Comentando esta passagem do Evangelho, Chiara Lubich, assim se expressava: “A luz se manifesta nas boas obras. Ela brilha através das boas obras praticadas pelos cristãos. Você me dirá: mas não são apenas os cristãos os que praticam boas obras. Muita gente colabora com o progresso, constrói casa, promove justiça. Tem razão, inclusive o cristão certamente faz, e deve fazer tudo isso, mas não é unicamente esta a sua função específica. Ele deve realizar boas obras com um espírito novo, aquele espírito que faz com que não seja mais ele a viver, mas Cristo nele. Com efeito, o evangelista Mateus não se refere apenas a atos de caridade isolados, como visitar os presos, vestir os nus ou cumprir todas as outras obras de misericórdia, atualizadas de acordo com as exigências de hoje, mas refere-se à adesão total do cristão à vontade de Deus, de modo a fazer de toda a sua vida uma boa obra. Se o cristão age assim, ele é transparente e os elogios que receber por suas ações não serão atribuídos a ele, mas a Cristo nele; assim Deus se fará presente no mundo por meio dele.

A tarefa do cristão, portanto, é deixar transparecer essa luz que habita nele, é ser o sinal da presença de Deus entre os homens” (Chiara Lubich, agosto, 1979).

+ Hélio Adelar Rubert - Arcebispo Metropolitano de Santa Maria/RS.

CAMINHANDO COM SÃO PIO

Para caminhar com São Pio precisa-se conhecer a vida e obra do Padre Pio.

Nesta edição vamos continuar conhecendo um pouco mais sobre a sua biografia e sua história.

(continuação)

A Primeira bilocação.

Em 1905, apenas dois anos depois de haver entrado ao Seminário, o frade Pio experimenta pela primeira vez a bilocação.

Rezando acompanhado de outro frade no coro, uma noite fria de janeiro, ao redor das 11:00h da noite, se encontrou a si mesmo muito longe, em uma casa muito elegante na qual um pai de família agonizava no mesmo momento que sua filha nascia.

Nossa Santíssima Mãe se lhe apareceu ao frade Pio dizendo-lhe: ***"Encomendo esta criatura a teus cuidados; é uma pedra preciosa sem polir. Trabalha nela, lustrai-la, fazei-la brilhar o mais possível, porque um dia quero adornar com ela"***.

Ao que ele respondeu:

" Como pode ser isto possível se sou um pobre estudante, e todavia nem sequer sei se terei a fortuna de chegar a ser sacerdote? E se não chegar a ser sacerdote, como poderei ocupar-me desta menina estando tão longe?".

A Virgem lhe respondeu:

"Não duvides. Será ela quem virá a ti, mas a conhecerás de antemão na Basílica de São Pedro".

Imediatamente se encontrou de novo no coro onde havia estado rezando minutos antes.

Dezoito anos mais tarde esta menina se apresentou na basílica de São Pedro, agoniada e buscando a um sacerdote com quem pudesse confessar-se e receber direção espiritual.

Já era tarde e a basílica ia fechar, olhou ao seu redor e viu a um frade entrar no confessionário e fechar a porta. A jovem se aproximou e começou a compartilhar seus problemas. O sacerdote absolveu seus pecados e lhe deu a benção. A jovem em agradecimento

quis beijar-lhe a mão, mas ao abrir o confessionário só encontrou uma cadeira vazia.

Um ano depois, a jovem foi em peregrinação a São Giovanni Rotondo. Padre Pio caminhava por entre os peregrinos e ao ver a jovem entre eles, a chamou dizendo:

"Eu te conheço, tu nascente no dia em que teu pai morreu", a jovem, surpreendida, esperou largo tempo para poder se confessar com o padre e acalmar suas inquietudes.

Padre Pio lhe recebe no confessionário com estas palavras:

"Mi filha, tens vindo finalmente; estou esperando tantos anos por ti!".

A jovem ainda mais surpreendida lhe disse que ele estava equivocado, sendo esta a primeira vez que ela visitava São Giovanni.

Ao que padre Pio respondeu:

"Tu me conheces, viste a mim no ano passado na basílica de São Pedro".

A jovem se converteu em sua filha espiritual, obedecendo sempre a seus conselhos. Se casou e formou uma sólida e exemplar família cristã.

De regresso a sua terra natal – Pietrelcina.

Foram quase sete anos que Padre Pio passou em Pietrelcina, de 1909 a 1916, com um contínuo vai-e-vem, de um convento para outro, na esperança de poder se firmar, mas inutilmente. Apenas ficava um pouco melhor e os superiores se apressavam em mandá-lo a outro convento; mas, de repente, bastava qualquer distúrbio no estômago para que os superiores o mandassem de volta ao vilarejo. Podemos imaginar o imenso incômodo para Padre Pio, que desejava com toda a sua alma poder viver a vida conventual, e aí sendo sempre forçado a abandoná-la; aumentava também o grande desafio de seus superiores, que não sabiam a que destinar aquele frade, que rapidamente adoecia, em qualquer lugar aonde o mandassem.

Enquanto isso, como se desenrolava a vida do padre Pio?

Muita oração, uma contínua meditação da dilaceração, da Paixão do Senhor, muitas lágrimas, ao ponto de lhe embaçar a visão.

A Ordenação Sacerdotal.

Todavia, continuou seu itinerário teológico, e no dia 10 de agosto de 1910, padre Pio é ordenado sacerdote na Catedral de Benevento, Itália.

A tarde daquele dia, escreve esta oração:

"Oh! Jesus, meu suspiro e minha vida, te peço que faças de mim um sacerdote santo e uma vítima perfeita".

Ao finalizar a Santa Missa, sua mãe e seus irmãos se aproximaram para receber sua primeira bênção. Sua mãe não podia conter suas lágrimas, tanto da emoção como da dor de pensar na ausência de seu esposo, cujo sacrifício havia feito possível a ordenação de seu filho. Como era costume, o novo padre celebraria sua primeira missa na Igreja de seu povoado, na Igreja Sant'Anna.

Na mesma Igreja na qual a 23 anos antes havia sido batizado, em onde havia recebido a primeira Comunhão e o Sacramento da Confirmação.

Foi iniciada uma etapa decisiva em sua vida, porque naquele momento começou o que podemos chamar, sem exagero, *"o mistério da Missa de Padre Pio"*: mistério que poucos conheceram e pouquíssimos participaram naquele primeiro momento.

O padre dizia a seus filhos espirituais *"Se vocês desejam assistir a Sagrada Missa com devoção e obter frutos, pensem na Mãe Dolorosa ao pé do Calvário.*

Enquanto isso, mais uma vez, a vida de Padre Pio continuou se desenvolvendo, por aproximadamente seis anos, naquele esconderijo de Pietrelcina, com breves interrupções, na tentativa de reintegrá-lo em algum convento. Sem aprofundamento, para aproximarmos melhor ao mistério daquela Missa, no mesmo ano da ordenação, em 1910, Padre Pio se ofereceu *"vítima pelos pecadores e pelas pobres almas do purgatório"*.

Poucos sabem o imenso valor e o grande risco que envolve a oferta da vítima. Nós fomos preservados do sacrifício de Cristo, a quem todos devemos dar nos-

sa contribuição com oferta pessoal. Mas quem se oferece como vítima, aceita verdadeiramente participar de tal sacrifício de modo heróico e frequentemente paga a sua generosidade com grande sofrimento para os quais não existe nenhum remédio humano.

(continua no próximo número)

Esta matéria foi extraída da internet, no sítio eletrônico:
<http://padrepio.catholicwebservices.com>

Amigos - Desejamos a todos um ótimo mês, lembrando esta frase de São Pio:

"Tenha grande confiança na bondade e na misericórdia de Deus, e Ele nunca o abandonará; mas não negligencie em abraçar a Santa Cruz por causa disso".

FALE CONOSCO:

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

Nosso contato é pelo site: www.saopio.com.br e pelo e-mail: ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina.

LEMBRAMOS QUE NO DIA 24/11/2013 ACONTECE A 9ª PEREGRINAÇÃO À ERMIDA DE SÃO PIO. PARTICIPE.

Ermida São Pio
ASSOCIAÇÃO SÃO PIO DE PIETRELCINA
Cerro Comprido . Faxinal do Soturno . Quarta Colônia . RS . Brasil
www.saopio.com.br - ermida@saopio.com.br